

# Sobrevivente regressa à ilha para agradecer

*Doris Keller viajava a bordo do avião suíço que em 1977 se despenhou no mar, ao largo de Santa Cruz*

## Acidente aéreo há 28 anos

O avião suíço, um "Super Caravelle SE 210", da extinta SATA (Société Anonyme de Transports Aériennes), despenhou-se no mar pelas 20h14, ao largo de Santa Cruz, no dia 18 de Dezembro de 1977. O avião de 99 lugares largara de Genebra e, após 4 horas e 50 minutos de voo, preparava-se para aterrar no aeroporto de Santa Catarina. O acidente ocorreu quando procedia à segunda tentativa para aterrar. Repentinamente, o contacto com a torre de controlo foi cortado sem explicações. O "Super Caravelle SE 210" trazia a bordo 54 passageiros. Sobreviveram 21 pessoas.



Doris Keller regressou à Madeira para agradecer a quem lhe salvou a vida: Valério Andrade.

Teresa Florença  
tflorenca@dnoticias.pt

**D**oris Keller era um dos passageiros que viajava a bordo do avião suíço, um "Super Caravelle SE 210", que a 18 de Dezembro de 1977 se despenhou no mar, a cerca de uma milha e meia da costa de Santa Cruz.

Vinte e oito anos depois, a residir na Suíça, Doris Keller regressou à Madeira para se encontrar com quem lhe salvou a vida, Valério Andrade, na altura chefe de pilotos da barra do porto do Funchal.

Depois de alguns contactos, o encontro efectivou-se. Conforme refere a entrevistada, é um «um mo-

mento especial porque reencontrei quem me salvou a vida. O sr. comandante Valério Andrade teve uma actuação eficaz e gentil. As emoções são muitos fortes».

Está na Madeira acompanhada do irmão que vive em Paris. A visita é também – segundo diz – «uma oportunidade para estar com ele», para além de ser um gesto de reconhecimento.

Em Dezembro de 1977, Doris Keller viajava para o Porto Santo, mas o avião fazia escala na Madeira. «Era de noite e olhava a costa. Depois, apercebi-me

que ia acontecer o acidente porque vi o mar, as ondas muito perto, pensei que não era possível...».

O desastre aconteceu. «O avião caiu no mar e partiu-se em seguida». Doris Keller não se recorda como saiu do avião. Nadou durante duas horas e meia à espera de socorro. Tinha o colete de salvação, mas foi impossível abri-lo por causa do combustível que envolveu tudo.

A bordo da lancha dos pilotos "Cristiano de Sousa", Valério Andrade foi a primeira ajuda, com meios, que chegou à área do aci-

dente. «Era de noite e o que funcionava eram os reflectores dos coletes. Só ouvia pessoas a gritar e a pedir auxílio. Começamos pelas mais fáceis de socorrer, as mais leves. Éramos só dois na lancha e havia uma grande dificuldade. O mar estava coberto de combustível e era difícil de agarrar. Salvámos 19 pessoas», conta o comandante.

O pior do acidente, segundo a entrevistada, foram as complicações de saúde, as questões judiciais que teve de enfrentar. Partiu algumas vértebras, uma situação que até hoje lhe causa problemas. Produtora de livros em CD, sabe falar português. Diz que «a Madeira é uma ilha muito bonita e com gente muito amável».

**Vinte e oito anos depois, Doris Keller regressou à Madeira para se encontrar com Valério Andrade.**

## UMa atinge nono lugar no "ranking"

Sónia Silva Franco  
sfranco@dnoticias.pt

**A** Universidade da Madeira (UMa) está na nona posição do "ranking" das universidades portuguesas com mais trabalhos científicos publicados. Tudo graças a Matemática, Biologia, Física e Química. Esta análise foi feita por um ex-reitor da Universidade Nova de Lisboa que

elaborou um estudo a respeito das publicações científicas em revistas internacionais dos estabelecimentos de ensino superior.

No relatório, já entregue ao Conselho, a Universidade de Aveiro lidera a lista. Algarve, Porto e Técnica de Lisboa encontram-se, em "ex aequo", no 2º lugar. No final da lista, estão a Universidade Aberta e o ISCTE.

A Universidade da Madeira está, segundo o seu vice-reitor, «bem posicionada» e isto se atendemos ao facto de «sermos a universidade mais nova do país e de já estarmos à frente de Açores, Évora, Beira Interior, Alto Douro, entre outras».

Nuno Nunes disse ao DIÁRIO que a maior parte dos artigos científicos madeirenses publicados correspondem a áreas de

Matemática, Física, Química e Biologia, se bem que já vão aparecendo trabalhos das áreas de Engenharia, Informática e Saúde.

Por outro lado, questionámos o vice-reitor da UMa sobre o valor das propinas. O nosso interlocutor disse-nos que o montante subiu para os 747 euros. Um valor que, segundo afirmou ao DIÁRIO, não foi alvo de con-

testação, até porque «o Senado já sabia desta actualização».

Nuno Nunes disse ainda que estes aumentos vão prosseguir de forma gradual e, até ao final do mandato da actual equipa da Reitoria, as propinas da Universidade da Madeira vão subir para os 900 euros. Assim, dentro de pouco mais de dois anos, a propina máxima será aplicada na Região.

Vale de compra das  
**Túnicas**



Recorte 4 destes vales, junte 12,90 € e troque pela sua túnica, na loja do DIÁRIO\* ou num posto de venda perto de si!

\* Horário da Loja (2.ª a 6.ª feira, das 8h30 às 18h00)

Promoção limitada ao stock existente

## no fecho

### Argel trabalha pela libertação



O ministro de Estado argelino, Abdelaziz Beljadem, declarou ontem que estão a ser desenvolvidos todos os esforços possíveis para obter a libertação dos diplomatas sequestrados em Bagdad, alegadamente pela rede terrorista al-Qaeda.

«Estamos a tentar por todos os meios possíveis ao nosso alcance a libertação dos nossos compatriotas, recorrendo tanto ao governo iraquiano como aos chefes tribais», assinalou Beljadem, representante pessoal do presidente Abdelaziz Bouteflika, numa entrevista à rádio pública argelina. O encarregado de Negócios da Argélia em Bagdad, Ali Belarussi, de 62 anos, e o seu adjunto, Azedin Belkadi, de 42, foram sequestrados quinta-feira passada em Bagdad por um grupo armado que os «condenou à morte», segundo um comunicado divulgado pela Internet.

### Corpo de brasileiro trasladado hoje



O corpo do brasileiro abatido a tiro sexta-feira por engano pela política britânica será trasladado hoje para o Brasil, divulgaram ontem fontes oficiais.

O corpo seguirá num voo da companhia aérea brasileira Varig de Londres para São Paulo, informou o Ministério das Relações Exteriores.

Jean-Charles de Menezes foi abatido com oito tiros na passada 6ª feira pela polícia, que o tomou por um terrorista na estação de metropolitana de Stockwell, sul de Londres.